



Língua Portuguesa.
Professor: Mozer Anjos

Comentário geral

A prova da UFPR mostrou-se bastante satisfatória, visto que abordou conteúdos tanto de interpretação de texto quanto de gramática normativa, o que quebra o mito de que “não cai gramática na Federal”. Ademais, destaca-se também a presença de duas questões envolvendo variação linguística (histórica) na prova. Lamenta-se, apenas, a ausência de linguagem não verbal (charge, por exemplo) e um desvio gramatical presente no item 3 da questão 12.

Questão 1

Alternativa

Ao falar de nosso estranhamento quando conhecemos outros países, o autor promove uma comparação, uma analogia com a argumentação a ser apresentada a seguir, que seria o comportamento científico que deveríamos ter para compreendermos o surgimento da Terra. Essa estratégia discursiva é usada, por exemplo, para envolver melhor o leitor com o assunto central do texto.

Questão 2

Alternativa C

Nessa questão, abordou-se o uso anafórico do pronome demonstrativo “isso”, ou seja, a ligação de tal pronome com uma ideia anterior a ele no texto. Por conta disso, o que “implica responder perguntas...” é o “formular novas teorias...”.

Questão 3

Alternativa A

No final do segundo parágrafo, o autor demonstra que planetas rochosos, como a Terra, são raros. A expressão “quase um ponto fora da curva” liga-se a esse conceito, portanto.

Questão 4

Alternativa: B

Esse teste abordou conceitos de regência verbal. Nos itens 1 e 2, era necessário colocar a preposição “em” antes do pronome relativo devido à regência dos verbos “morar” (*morar em algum lugar*) e “confiar” (*confiar em algo*). Nos demais itens, os verbos não exigiam preposição.

Questão 5

Alternativa: B

O exercício enfatizou a variação linguística histórica. Baseando-se em duas estrofes de Gonçalves Dias (séc. XIX), comparou a linguagem da época com a linguagem atual, abordando conceitos de acentuação gráfica e conjugação verbal.

Item 1: “temíveis” e “glória” são exemplos de palavras acentuadas por se tratarem de paroxítonas terminadas em ditongo, porém no poema de Gonçalves Dias aparecem sem acento.

Item 2: nas duas estrofes, os verbos apresentados estão apenas no presente do indicativo.

Item 3: na época, a 3ª p. do plural se grafava com “-ão”, como “assombrão” e “cantão”; hoje, porém, tais grafias são com “-am”: “assombram” e “cantam”.

Item 4: os monossílabos tônicos terminados em “a”, “e” e “o” devem receber acento gráfico. Por conta disso, a palavra “já”, acentuada no texto de Gonçalves Dias, é um exemplo de monossílabo que continua acentuado atualmente.

Questão 6

Alternativa

Da quarta à sétima linha do sermão, Vieira apresenta suas hipóteses, iniciadas pela conjunção alternativa “ou”, referentes à ineficiência dos pregadores. Frise-se que todas as afirmativas, de 1 a 5, estão embasadas na metáfora “Ou



é porque o sal não salga, ou porque a terra não se deixa salgar”, destacando que a falha pode estar tanto no papel do emissor (pregador ou “sal”) quanto no papel do receptor (ouvintes ou “terra não se deixa salgar”).

Outra possível leitura e interpretação, todavia, é que o foco, estando nos ouvintes, não permitiria que o pregador fosse falho, pois quem não se permite “salgar” é a “terra”, não configurando assim uma ineficiência do pregador – o que tornaria falsa a afirmativa 2 e impediria uma resposta ao exercício.

Questão 7

Alternativa C

Mais uma questão ancorada em texto literário, agora referente a um sermão de Antônio Vieira. Novamente, também, a linguística histórica esteve em debate.

Item 1: de fato, o pronome pessoal oblíquo átono aparecia antes da negação no português de Vieira, a exemplo do que ocorre no trecho “*a não querem receber*”.

Item 2: a conjunção “porque”, no texto, introduz explicações, por exemplo, para as hipóteses elencadas. Sua grafia, ademais, está correta.

Item 3: a conjunção “ou”, no texto, possui valor alternativo apenas, como em “Ou é porque o sal não salga, ou porque a terra se não deixa salgar”.

Questão 8

Alternativa D

As demais alternativas estão incorretas porque: a) não houve um boicote, mas um recorte temático; b) o Sul apresenta sim, segundo o texto, manifestações típicas (“Existe um patrimônio rico no Sul”); c) no quarto parágrafo, menciona-se, por exemplo, que o próprio “Sul tende inclusive a negar o tipo de ‘brasilidade’ representada na cerimônia...”; e) não se menciona que os estrangeiros só dão importância ao carnaval, mas sim que “se mostrar para o exterior” é causa da “briga de regionalidades”.

Questão 9

Alternativa E

As demais alternativas estão incorretas porque: a) Tau Golin não afirma que o restante do Brasil nunca considerou o patrimônio cultural do Sul; b) o que precisa ser estudado “daqui para a frente” é o fato de o Sul ter desejado estar presente na representação de brasilidade abordada; c) Golin não faz menção a alguma característica “mais arredia” (de afastamento, de separação) do Sul; d) Golin não relaciona manifestações culturais com poder (quem cita o Estado Novo, argumento *próximo* ao objetivo da alternativa d, foi Patrícia Martins).

Questão 10

Alternativa C

Item 1: incorreto porque o autor organiza seu texto a partir de um fato (as abordagens culturais da cerimônia de encerramento dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro), não de uma tese.

Item 2: incorreto porque prevalece, no final do texto, a opinião de Tau Golin.

Item 3: verdadeiro.

Item 4: verdadeiro.

Questão 11

Alternativa C

Item 1: o erro ocorre porque, segundo o texto, “quem vive o futebol não está interessado em ler sobre ele mais do que a notícia de jornal ou revista”.

Item 2, por sua vez, é falso porque, segundo o texto, “a sociologia esportiva é desdenhada pelos sociólogos” e “irrelevante para quem acompanha a discussão cultural”; ademais, a abordagem de jornal e revista é tida como rasa.

Item 3: verdadeiro.

Item 4: verdadeiro.

Questão 12

Alternativa A

Item 1: a ideia da frase em destaque no enunciado é considerar ambas as formas de pensar o futebol, sem dar preferência a uma só.



Domínio
CURSO PRÉ VESTIBULAR

Rua São Francisco, 308
Largo da Ordem | Curitiba | PR
Tel.: 41 3222 7979 | 41 3023 4880
Fax: 41 3023 4880

www.cursodominio.com.br

Item 2: no texto, não se julga o futebol a partir de pontos negativos ou positivos.

Item 3: verdadeiro.

Item 4: logo no início do texto, o autor menciona que o torcedor apaixonado não se interessa por leituras além das de jornal ou revista.

Obs.: no item 3, há um desvio gramatical na expressão “possam haver”: o verbo *haver*, indicando existência, é impessoal e transmite essa característica ou seu verbo auxiliar, devendo ambos ficarem na 3ª p. do singular. Nesse caso, o formal seria “possa haver”. Tal desvio gramatical não impede, entretanto, a resolução da questão.